

# A POLÍCIA CONTINUA PROTEGENDO O MATADOR DO BANCÁRIO

RESOLVEU FABRICAR MAIS UM SUSPEITO... PARA DESPITAR — MAS LOGO O PÓS EM LIBERDADE — ENQUANTO ISSO O VERDADEIRO MATADOR CONTINUA ACOBERTADO ☆ (LER "ACONTECEU NA CIDADE" — NA OITAVA PÁGINA)

## AGLIBERTO VIEIRA DIRIGE-SE AO POVO



Fala sobre a situação política brasileira o bravo líder nacional-libertador — Uma entrevista obtida através das grades da prisão em que o mantém a reação e o imperialismo —  
**LEIA CORRESPONDÊNCIA NA 2ª PAG.**

## NOVO AUMENTO PREVISTO:

# LEITE A 5 CRUZEIROS!

Começou a encenação dos altistas — Até praga de lagarta está sendo inventada para justificar o assalto —  
Falta leite em quase toda a cidade — E a C. O. F. A. P. vê fantasmas ao invés de agir



Tudo indica que o povo carioca vai pagar leite mais caro. Já começaram os tubarões a manobrar no mercado e entre outras alegações dadas como justificativa do aumento, fala-se insistentemente em dificuldades de pasto, ração precária, forragem para o gado, etc. Há até uma história de uma praga de lagarta que teria devastado os campos. Dessa praga ninguém tem notícia, inclusive a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. O que houve, segundo informação oficial, foi pequeno surto de lagartas em alguns campos, logo debelado, menos pelas providências tomadas que pelas suas pequenas proporções.

Entretanto, a lagarta está sendo acenada como pretexto de aumento do preço do leite previsto aliás, para os próximos meses. Mas a encenação dos tubarões, se completa com a escassez do produto e sua retirada parcial do consumo. Assim, vários bairros e subúrbios há dias lutam com a falta de leite, com exceção dos bairros da zona sul, onde a situação parece insuperável. Em toda a zona norte, entretanto, as filas crescem, se multiplicam na disputa do pote de leite que aparece em dias alternados da semana.

Porque isso acontece, não há outra explicação, senão a manobra altista que se está levando a efeito. E às vezes que a imprensa tem procurado ouvir o representante da C. O. F. A. P. sobre o assunto é para escutar palavras do maior pessimismo, recheadas de que as coisas possam a se tornar mais negras. Então, o representante do governo junto à Comissão de Abastecimento não prevê outra coisa senão aumentos, aumentos, dificuldades, como se ele não tivesse a obrigação de lutar contra esse estado de coisas e evitá-lo.

A dura realidade é que marchamos para mais uma sangria ao sacrificado bolso do povo. E é para nada menos do que cinco cruzeiros o aumento previsto para o preço do litro de leite.

**QUINDO O POVO**  
Sobre a falta de leite tivemos ontem oportunidade de ouvir pelo telefone, de duas casas de diversos bairros da cidade.

E feticivamente nos bairros da zona sul a resposta era sempre afirmativa. No depósito havia leite e a entrega nas residências também estava sendo feita com exceção de um ou outro dia. Mas já nos bairros da zona norte, principalmente os subúrbios da Leopoldina e alguns da Central, as respostas eram as mais dramáticas.

Aqui não vem nem mais

a vaca-leiteira, afirmou-nos a sra. Matilde Lopes, residente na Travessa do Alcantara, 4, em Ramos.

— Na Tijuca também a irregularidade na distribuição é um fato. Afirmou-nos o proprietário do Café Venezia, à rua Araújo, 1:

— Só temos leite duas vezes por semana. Assim mesmo uma cota pequena, que mal dá para satisfazer a fome nessas horas. Nos outros dias a gente tem de se valer do leite em pó.

A mesma irregularidade se manifesta em S. Cristóvão. Madame Abernethy, residente à rua Almirante Baltazar, 150, nos afirma:

— Na parte da manhã passa sempre uma vaca-leiteira. Mas o leite não dá para as pessoas que desejam comprar. Depois que a vaca-leiteira se vai não há mais leite nem nas leiteiras.

Também em Bonsucesso a situação não é nada melhor. Da residência da família Antonio Moreira do Oliveira Filho, à rua João Xavier, 7, afirmam-nos:

— Aqui a vaca-leiteira só passa ao meio dia. Muita gente fica sem leite. Na rua Araxá, um pouco mais para cima, a vaca-leiteira nem aparece. Nem a vaca-leiteira nem o leiteiro. O leite se acumula e fica um mau cheiro horrível. Mas a leiteira diz que é muito alto e na prefeitura não pagam bem, por isso não vai até lá em cima na rua do Araxá.

**AMEAÇA DE FALTA GERAL**  
Como é fácil de se perceber pelas declarações das donas de casa e pela própria entrevista do presidente,

(Conclui na 8ª. Página)

## O SAPS ROUBA NO PÊSO

O SAPS está agora alterando os pesos dos generos vendidos nas barracas. Como tem sido verificado por vários fregueses, as pesagens feitas ali nunca confrontam com as repesagens que se fazem em outros lugares. Na praça Saens Pena, por exemplo, onde funciona uma barraca, o quilo de manteiga pesa na verdade apenas 940 gramas, o que vem causando inúmeras reclamações de donas de casa.

## AS FESTAS DE 1.º DE MAIO PERTENCEM AO TRABALHADOR

O GOVERNO de Vargas, governo de tubarões, de sanguessugas dos trabalhadores e do povo, pretende desviar, mais uma vez, o sentido das comemorações da data magna do trabalhador, o 1.º de Maio, e isto de dois modos: — realizando uma grotesca comemoração oficial, uma pantomima encenada pelos amestrados pegos do Ministério do Trabalho, e ao mesmo tempo proibindo comemorações indepen-

dentes livres, realizadas pelos próprios trabalhadores.

Sobre o significado e importância dessa data, nossa reportagem ouviu o vereador e líder operário Antenor Marques, que nos declarou inicialmente: — As comemorações de 1.º de Maio pertencem somente aos trabalhadores. A origem histórica dessa data é muito cara aos operários de todo o mundo e foi justamente a luta da classe explorada contra a classe exploradora, por melhores condições de vida e de trabalho, que a consagrou, muito antes de qualquer tratado internacional, como data mundial dos trabalhadores.

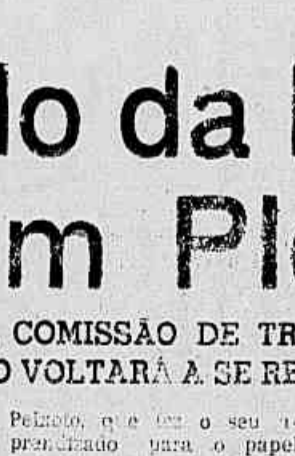
Essa entrevista vai publicada na íntegra na 4.ª página desta edição.

putado ROBERTO MORENA,



aos trabalhadores do campo, acentuando que em vários países do continente tem sido negado aos trabalhadores agrícolas o direito de se sindicalizarem.

A impressão entre vários jornalistas que acompanham o desenrolar desse fausto certame é que a partir de quinta-feira, quando o plenário voltar a se reunir, e com a atuação de



Antenor Marques, que nos declarou inicialmente: — As comemorações de 1.º de Maio pertencem somente aos trabalhadores.

A origem histórica dessa data é muito cara aos operários de todo o mundo e foi justamente a luta da classe explorada contra a classe exploradora, por melhores condições de vida e de trabalho, que a consagrou, muito antes de qualquer tratado internacional, como data mundial dos trabalhadores.

Essa entrevista vai publicada na íntegra na 4.ª página desta edição.

putado ROBERTO MORENA,

aos trabalhadores do campo, acentuando que em vários países do continente tem sido negado aos trabalhadores agrícolas o direito de se sindicalizarem.

A impressão entre vários jornalistas que acompanham o desenrolar desse fausto certame é que a partir de quinta-feira, quando o plenário voltar a se reunir, e com a atuação de

## Diretor: PEDRO MOTTA LIMA IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1035



O militar criminoso fotografado na delegacia de Belford Roxo.

## Surrado por Populares o Soldado Assassino

Uma velha rixa de família a causa de tudo — O operário morto nada tinha a ver com a história

Tudo teve motivo numa velha rixa que a irresponsabilidade e o mau caráter do soldado Norival de tal, do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, encerrado e perseguido pelo clamor popular, reagiu, fazendo vários disparos. Um dos projéteis atingiu o operário José Mendes de Paiva, que passava nas imediações. Gravemente ferido, morreu o trabalhador instantes depois, antes mesmo de receber qualquer socorro médico.

Norival não se dava bem com o seu conchudado Itaguá Uolajara Cavalcante, de 31 anos, casado, onívoro, residente à rua Etelvânia, n.º 122, em Belford Roxo, palco aliás, da deplorável ocorrência. O soldado se opusera a que Itaguá se casasse com a irmã de sua mulher. Sendo, porém, de gosto da família, o casamento realizou-se, mas, ficou o ódio de Norival, várias vezes manifestado de forma covarde, ora tocando Itaguá, ora agredindo-o com a ajuda de outros soldados de sua corporação.

Ontem Norival arrebatando consigo outros militares, dirigiu-se a Belford Roxo, a fim de consumir, no desejo seu, qual seja, segundo afirmações suas, de "fazer Itaguá a borraça e pontapé". Ali desembarcando, esperou o soldado e os seus parceiros que o pobre homem aparecesse. E quando este apontou na primeira esquina, acercaram-se dele, dando-lhe voz de prisão.

— Mas por quê? — protestou Itaguá.

— Não tem conversa. Esta praga, berrou um dos soldados, já a casa altura sua, chegou na ordem do dia para o soldado e desferiu na vítima violenta e covarde. Acorreram em socorro de Itaguá vários populares revoltados. Norival e outros companheiros de desordem bateram em retirada. Mas um deles, Manuel Linhares da Silva, é

Várias das participantes da reunião manifestaram à IMPRENSA POPULAR confiança na cobertura das notícias estabelecidas. A dra. Maria Medeiros frisou que não desconfiava enquanto não superasse sua quota. Desafios fraternais foram feitos na ocasião, entre a sra. Bertina Blum e a sra. Nicta Campos da Paz, assim como entre a sra. Lena Glície e a sra. Helena Boaventura. Agrupando-se em torno de um quadro para marcação das assinaturas recolhidas existente numa parede, as representantes da Leopoldina, que já contam 22 mil assinaturas recolhidas, sendo as campeãs até o momento, declararam ser difícil superá-las.

Esses são alguns dos aspectos que nossa reportagem colheu ontem naquele local, e que tornam evidente o imenso entusiasmo que vem despertando entre as mulheres do Distrito Federal a cobertura-relâmpago da quota de assinaturas ao apelo por um Pacto de Paz.

**«PROMETEMOS E CUMPRIMOS...»**  
Falando à nossa reportagem, a doutora Yeda Menezes referiu-se a esses prêmios, dizendo:

— O que prometemos, cumprimos... Amanhã ingressaremos na União Feminina de Pedro Ernesto.

e Ramos e União Feminina Catete-Laranjeiras, os prêmios conquistados em emulação realizada durante a Quinzena Marinette-Jean, também para coleta de assinaturas. Trata-se de uma fórmula, uma bolsa e um livro infantil.

## Comemorado, ontem, na ABI o Dia do Petróleo e da Independência Nacional



Revestiu-se de grande entusiasmo a solenidade de posse da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, recém-eleitos, e das comemorações do DIA DO PETRÓLEO E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL. Desde cedo, grande massa popular lotou completamente o auditório da ABI, e aplaudiu os oradores que se sucederam na tribuna, no decorrer da solenidade.

Tomaram assento e mesa que presidiu os trabalhos, 49 seguintes personalidades: General Artur Carneiro, General Vicente de Paula Vascon-

celos, Deputado Antônio Rocha, Dr. José do Patrocínio Caboclo, presidente do Centro Catarinense de Defesa do Petróleo, Comandante Heitor Coelho Rodrigues, Coronel aviador Salvador Correia de Sá e Benevides, Dr. Bueno de Andrade, professor Omar Catunda, representante do Centro Paulista da Defesa do Petróleo, engenheiro Fernando Luiz Lobo Cárdeno, jornalista Gentil Noronha, sr. Rubens Descartes Paula Garcia, eng. Eudoro Prado Lopes, Dr. Plazarro Jacobina, dra. Maria Augusta Tibúrcia Miranda, engenheiro Pedro Continho Filho, sr. João Constantino Rocha

Neto, Capitão Antônio José Fernandes, Coronel Pedro Paulo Sampaio de Lucena, engenheiro Ernesto Puchaina, sr. Mary Emily Timmely, Coronel Morais Mendes, um representante da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal e um representante da União dos Operários Municipais.

A mesa foi presidida pelo Deputado Eurício Bocca e sobre os trabalhos desse importante ato público e patriótico publicaremos amanhã detalhada reportagem.

No tocante, um aspecto da solenidade patrocinada pelo CEDPEN.

## NA V CONFERÊNCIA DA O.I.T.

# Assegurado ao Delegado da F.S.M. O Direito de Palavra em Plenário

ACEITAS AS CREDENCIAIS DO DEPUTADO O ROBERTO MORENA — ENCAMINHADA A COMISSÃO DE TRABALHO AGRÍCOLA UMA PROPOSTA DA F.S.M. — SOMENTE QUINTA-FEIRA O PLENÁRIO VOLTARÁ A SE REUNIR —

Intero-americanos os capitais estrangeiros, bem como da necessidade de que os técnicos estrangeiros deem a sua colaboração ao desenvolvimento industrial desses países.

Tudo, como se vê, dentro daqueles pontos de vista que conduzem aos objetivos fundamentais desse conclave, que já começam a aparecer em suas linhas mestras: padronização da legislação do trabalho e do seguro social em todo o Continente pelos meios que melhor assentem ao imperialismo norte-americano.

A PALAVRA DA F.S.M.

na, delegado da F.S.M., ao contrário do que têm anunciado os jornais da sadiá, falará em plenário, na sexta-feira próxima, durante os 15 minutos reservados às intervenções dos chefes de delegação ou representantes de organizações não governamentais, para apresentar os pontos de vista da central sindical mundial livre a propósito de alguns aspectos abordados no relatório do diretor geral da Organização Internacional do Trabalho.

Ontem, o dirigente da CTB e delegado da F.S.M., encaminhou à mesa diretora da Comissão de Trabalho Agrícola, através da sr. Se-

gunda Vianna, presidente do conclave, uma proposta de organização que representa, contendo 12 pontos, que correspondem às necessidades e reivindicações do proletariado latino-americano no que diz respeito à aplicação da legislação do trabalho na agricultura e sua aplicação.

NA COMISSÃO DE TRABALHO AGRÍCOLA

Essa comissão surge nesse conclave como uma das mais importantes pelos problemas que aborda, problema que o governo americano, dentro do seu esquema de exploração dos países latino-americanos como

mercado fornecedor de matérias primas e produtos agrícolas essenciais à guerra, colocou na ordem do dia para todo o continente.

Preside a comissão a sra. Alzira Vargas do Amaral.

22 DE ABRIL DE 1945-1952

7.º ANIVERSÁRIO DA ATUAÇÃO DO 1.º C. C. DA FAR NA ITÁLIA

Leia na página 8

Peinado, que era o seu representante para o papel que representa na Argentina a sra. Evita Perón. Na sessão de ontem, porém, entre outros, o delegado do grupo operário cubano e o

sr. Serafino Ramualdi, peigo internacional e representante trabalhadora da delegação americana, que de

com o habi e ele mesmo en

tem o problema da extin

ção da legislação sindical

se tornaria mais nítidos.

Os trabalhos da V Conferência Regional da O.I.T. prosseguem em Quitandinha num ambiente de férias de milhões. O hotel regorgita de delegados governamentais e patronais, legiões de técnicos e assessores e muitos dos representantes do chamado grupo operário, aqueles poucos que na realidade são trabalhadores, mostram-se tímidos e mal à vontade, errando pelos corredores e salas nos intervalos para o almoço e quando as comissões voltam às sessões.

No dia de ontem o plenário não se reuniu. Funcionaram as comissões e nelas a representação do trabalhador fica inferiormente dividida entre

representantes de governamentais e patronais.

UM DISCURSO QUE DIZ TUDO

Ontem ainda se falava no futuro promido na véspera pelo representante patronal americano, Mr. Shaw, homem da Standard Oil of New Jersey, que detinha a tração imperialista americana no falar sobre o relatório apresentado pelo diretor geral da O.I.T., das garantias de facilidades que devem encontrar nos países

de desenvolvimento industrial desses países.

Tudo, como se vê, dentro daqueles pontos de vista que conduzem aos objetivos fundamentais desse conclave, que já começam a aparecer em suas linhas mestras: padronização da legislação do trabalho e do seguro social em todo o Continente pelos meios que melhor assentem ao imperialismo norte-americano.

A PALAVRA DA F.S.M.

O deputado Roberto Morena,

Nas vendas  
é no interior

Número avulso	1.00
Número atacadado	5.00

# Vitória dos Partidários da Paz

## A Chegada do Cruzador "Tamandaré"

Frustadas as tentativas de remetê-lo para a Coreia — A Campanha da IMPRENSA POPULAR e a prisão de Jean e Marinette — Calorosa mensagem dos marujos

Chegou domingo ao Rio o cruzador "Tamandaré", depois de mais de um ano de estada em portos americanos, com a tripulação brasileira completa para a guerra, aguardando o governo um momento de adormecimento da vigilância popular em nossa terra para que praticasse o crime de autorizar sua participação, exigida pelos americanos, na guerra contra o povo coreano.

Essa era a situação do "Tamandaré" e do "Barroso". Mas nosso povo se manteve vigilante e impediu que se consumissem os objetivos de Vargas e Truman. IMPRENSA POPULAR orgulha-se de ter iniciado uma campanha, seguida por todos os jornais populares no Brasil, por deputados e vereadores do povo, e a qual adrearam numerosos marujos e suas famílias, campanha essa pela volta dos 2.500 marinheiros e fuzileiros que se encontravam naqueles dois vasos de guerra e que afinal vieram para o Brasil, primeiro o "Barroso" e depois o "Tamandaré".

De todos os recintos do país brotaram então os protestos. «Não dei meu filho para lutar pelos americanos e sim para lutar pela pátria», clamavam os Nordestinos de diversos marujos que se achavam nos Estados Unidos. «Exigimos a volta dos nossos marinheiros»,

gritavam populares, parlamentares, mães de família, pelas colunas de nosso jornal. «Que regressem o "Tamandaré" e o "Barroso", há-se a picho nas paredes e nos muros».

MARINETE E JEAN. A reação e os agentes do imperialismo ficaram tão desesperados que condenaram, através de seus juizes, as partidárias da paz Maria Afonso Lins e Jean Sarguis a quatro anos de prisão por terem reclamado em altas vozes a volta de nossos marinheiros. Essas duas bravas patriotas, agora que o "Tamandaré" regressa, devem merecer, pois, a mais ativa solidariedade de nosso povo, até que sejam arrancadas do cárcere em que se encontram.

MENSAGEM. DOS MARINHEIROS. Os marujos que aqui ficaram, sentindo o perigo que rondava seus companheiros a bordo dos dois cruzadores, manifestaram sua solidariedade aos mesmos, angariando assinaturas ao pe de uma mensagem que lhes foi enviada, reclamando seu pronto regresso. Essa mensagem, até então inédita, foi remetida com duas mil assinaturas de marinheiros, soldados e parentes das guarnições dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", então nos Estados Unidos. E' o seguinte o seu texto:

«Da Pátria distante, fazemos chegar aos queridos camaradas e parentes o calor de nossos sentimentos de afecção e de saudade.

Chega-nos a notícia de que sejam enviados para a guerra da Coreia, inicialmente um Regimento do Corpo de Fuzileiros Navais, um Grupo de Aviação e os Cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", do Brasil.

Com o pensamento em vossas mães, esposas, noivas, filhas e irmãs, identificadas como os nossos, entes queridos nos an-



Salomão Malina.

## EXIJAMOS A LIBERTAÇÃO DE MALINA E DEMAIS PRÊSOS

Permanecem presos o herói da FEB Salomão Malina e seus companheiros Brasilino Ferreira, Moacir Rodrigues de Andrade, Manoel Rodrigues Gonçalves e Luiz Alves Menezes.

A polícia além de violar o domicílio em que se encontravam eles, espancou-os a

### 20 milhões de Assinaturas Na Polônia

Os Partidários da Paz da Polónia atingiram vinte milhões de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O fato foi comemorado com uma reunião dos partidários da grande festa de confraternização na Polónia, à qual compareceram diversos delegados estrangeiros.

coronhadas de revolver, produzindo-lhes ferimentos graves. E, depois de tudo, ainda um processo farsa.

Como sempre os beaguins, à guisa de documentação do processo, retiraram de seu arquivo de provocações uns papéis quaisquer, e os apresentaram como «provas» terríveis.

Ora, trata-se de democratas, amigos da imprensa do povo, que trabalharam no Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — órgão destinado a angariar contribuições dos trabalhadores e do povo para a imprensa popular, isto é, para a imprensa que não aceita anúncios da Standard Oil, da Light e demais empresas imperialistas, que não recebe subvenção nem do DIP, nem da embaixada americana, nem das «caixinhas» de corrupção dos políticos.

Prendendo esses democratas e mantendo-os no cárcere, baseados na infame lei de segurança do Estado Novo, a

polícia de celerados do sr. Vargas procura virar um golpe na imprensa, no mesmo tempo que busca justificativa para aumentar a verba com que engordam os bandidos policiais.

Lutar pela libertação de Malina, Brasilino e seus demais companheiros, e uma tarefa, pois, de todos os democratas.

### HOMENAGEADO O DESMORABADO SADI DE GUIMAR

Apesar de o Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Saul de Guimarães foi alvo de uma homenagem pelos funcionários daquela Corte. Os funcionários compareceram à Secretaria, oferecendo-lhe uma cesta de flores, falando no caso do sr. Hamilton de Souza. O desembargador Sadi de Guimarães, sensibilizado, agradeceu a homenagem.

### REGISTRO POLITICO

toriais de uma grande potência contra um país pequeno. Assim a ONU se transforma cada vez mais num apêndice do Departamento de Estado norte-americano, que é a sede da opressão mundial.

BEN YOUSSEF, que foi ministro da Justiça no gabinete da Tunísia recentemente dissolvido pelos imperialistas franceses, acusou o Conselho de Segurança da ONU de «contribuir para as ameaças à paz mundial» e de incentivar os «métodos ditatoriais de uma grande potência contra um país pequeno».

### LIBERDADE DE RELIGIÃO

A polícia, com a violência de costume, proibiu e dispersou uma solenidade religiosa promovida pelo Bispo de Maurá em homenagem a São Jorge. O Bispo de Maurá, como se sabe, divergiu do Vaticano e fundou a Igreja Brasileira, que não obedece a Dom Jaime Câmara. Quer dizer, não é mais da religião oficial. Em vez de proteção oficial, agora é cassete da po-

### INDUSTRIA

Os jornais noticiam a prisão a bordo de um navio estrangeiro do israelita Israel Ber Nudel, ao qual classificaram de comunista — pois ser comunista, para estes pasquins, justifica tudo, porque o anti-comunismo é a indústria de que eles vivem e prosperam. Isso publicamente. Na polícia é possível que o homem prove que não é comunista, mas os bôres certamente replicarão que ele é judeu — o que, para os arianos da rua da Relação, assim como para Hitler — dá no mesmo.

### BOA VIDA

Enquanto isso anuncia-se que o sr. Getúlio Vargas progredirá sua estada em Petrópolis, longe dos chatos problemas do povo, gozando entre o ar fresco e as hortênsias da famosa cidade precisamente aquela vida que pediu ao bom Deus.

### JURI

Reclamam «um mínimo de conforto para os juizes dos exploradores do povo». Este é um título que vem na «Última Hora». Os «exploradores do povo» aí não significam os Jaffet, Lafer e outros tubarões de dentro e de fora do governo, mas as platinas que roubam 10 gramas no peso. Tanto que ao mesmo tempo, o rato Assis Chateaubriand, que não há muito encheu-se de dinheiro com uma «campanha aviária» tipicamente de picaretagem, é condecorado pelo governo com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

### VARIAS

Proseguem as discussões entre os magãos, Gois Monteiro faz discursos regados a whisky em Buenos Aires, um jornal diz que a representação de Etchegoyen contra Estillac será a última, mas outro jornal afirma que se isso acontecer poderá haver até «impenhimento» contra o Presidente da República, ao passo que o demagogo Ademir de Barros é recepção no Chile pelo demagogo Videla. E há uma imensa briga entre Holanda Cavalcanti, Sagadas Vianas e outros pelegos — briga que aliás acabará como tantas outras, entre abraços e champagne, à custa do dinheiro do Fundo Sindical.

**TIC-TAC total!**

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

RODA DA INDEPENDÊNCIA, 31 (CASA E P. ANO TEL 2-7771)

### NA CÂMARA FEDERAL

## Defesa Estratosférica Do Sr. João Neves Feita Pelo Líder da Maioria

O líder da maioria, porta-voz do Catele na Câmara, foi à tribuna para responder ao sr. Euzébio Rocha, a propósito da acusação de que o sr. João Neves da Fentoura, já ocupando o cargo de ministro do Exterior, foi reeleito presidente da Ultrágua, empresa subsidiária dessa organização internacional de banditismo petrolífero que é a Standard Oil. O sr. Euzébio Rocha expôs documentos ante o plenário. Exibiu exemplar do «Diário Oficial» com a notícia da reeleição do sr. João Neves. Ninguém o contestou nem poderia contestá-lo, pois contra fatos não há argumentos. Apenas alguns aspias de vários partidos apertaram o sr. Euzébio Rocha, através de frases convencionais, despois de qualquer valor, declarando que o ministro do Exterior era «homem acima de qualquer valor, declarando que o ministro do Exterior era «homem acima de qualquer valor, declarando que o ministro do Exterior era «homem acima de qualquer valor».

### Baile de Mascaras

O Sr. Vieira Lins é homem do PTB, partido governista e ele próprio faz praça de sua orientação quemista. Entretanto o representante paranaense não esquece que para ser reeleito precisa agradar o respeitável público.

### PS DE LA

«É claro que o ex-ministro da Educação do Estado Novo também não respondeu coisa alguma, pois a questão é muito simples: ou o «Diário Oficial» publicou ou não em linguagem jornalística se chama uma barragem, ou o sr. João Neves foi mesmo reeleito presidente da Ultrágua já exercendo o cargo de ministro do Exterior, e neste caso faz mesmo parte do grupo de vendilhões, conforme declarou o sr. Euzébio Rocha. Fora disso, só pode haver conversa para despistamento.

Mas o que fez afinal o sr. Capanema, o homem que quando abre a boca fala em nome do Catele? O sr. Capanema, a princípio veio com pés de lá, aludindo ao sr. Euzébio Rocha, «nosso distinto companheiro de maioria», «nosso distinto colega». Depois de todas essas discrições, declarou que só poderia responder ao discurso ao seu lado quando o lesse no «Diário do Congresso». Mas uma coisa o sr. Capanema fez: leu a nota distribuída nos jornais da Standard pelo Chanceler da Ultrágua. Essa nota, diz o sr. Capanema, será incluída em seu discurso. Já se sabe a nota também não toca no ponto essencial da denúncia do representante paulista, que é a fadística reeleição para a presidência da Ultrágua.

A situação dos trabalhadores brasileiros em Pernambuco, afirma o sr. Vieira, é de miséria. Qual o remédio? O orador aconselha a «reforma agrária», mas uma reforma agrária à moda da casa, feita de acordo com uma receita do sr. Getúlio Vargas, o homem cem por cento integrado no espírito demagógico e inconsequente do pomposo Congresso de Quiandinha.

Paulo Motta Lima

MAIS um batalhão das tropas populares do Vietnam foi inteiramente aniquilado — conforme telegramas de correspondentes norte-americanos.

Ha mais de um ano o aniquilamento dos batalhões na Indochina pelos exércitos coloniais franceses. Estão espantados porque não sei de onde o Exército do Vietnam foi tirar tanto soldado.

Espantado, mas não muito. Na China foi a mesma coisa. As tropas de Mao Tsé Tung eram dizimadas diariamente, como ratos. Não conseguiram nunca uma vitória. De repente leio nos jornais que Chiang Kai Shek foge para Formosa e que Mao Tsé Tung entra triunfalmente em Pequim. Naturalmente sozinho, porque todos os seus batalhões tinham sido previamente aniquilados.

SABADO de Aleluia novos velos de fumaça to-

### PONTO pacifico EGYDIO SQUEFF

ram vistos nos céos de Alaska, e todas as tropas de terra e ar dos Estados Unidos entraram em rigorosa prontidão.

O Departamento de Estado se comunicou com a Secretaria de Defesa, que por sua vez entrou em contato com o Ministério da Aeronáutica. Foi anunciada oficialmente a presença de «formações desconhecidas tanto no Nordeste como no Noroeste, que pareciam potencialmente perigosas».

A nação se alarmou. Em todo o país a Aeronáutica permaneceu alerta. Seriam os russos? Dois dias antes Truman havia dito que os Estados Unidos estavam em perigo, e que os bolche-

vistas poderiam a qualquer instante desencadear a agressão.

No outro dia do alarme, os jornais norte-americanos traziam a notícia de que o serviço militar obrigatório havia sido prorrogado por mais 9 meses. Pura coincidência?

Depois tudo se esclareceu. Os novos de fumaça eram de 3 aviões, um inglês, um francês e outro norte-americano...

Por isso a nação ficou alarmada e o Exército dos Estados Unidos, que o sr. Truman e o general Gois Monteiro costumam classificar o mais poderosamente da terra, entrou em rigorosa prontidão.

Eu acho-te uma graça!

—OOO—

DURANTE um banquete em Buenos Aires o general Gois foi batizado como «soldado das Américas».

Ou das Casas Americanas?

## TÓPICOS

### ★ A POSIÇÃO DA UDN

A UDN adere? Esta era a questão que muito preocupava os chamados cronistas políticos dos arrais da «Imprensa Sada». Em pleno dia de Tiradentes, os malvados udenistas se reuniram e deram a palavra a um descendente espiritual de Joaquim Silveira, o super-entreguista Odilon Braga, para responder à pergunta afilada.

Por que a UDN não adere a Getúlio depois de ter aderido a Dutra? Evidentemente, aderido a Getúlio, a UDN viria seu prestígio minguar e se desgastar a lém da última lona, o que provocaria o estouro de seus pneus.

Fundamentalmente a UDN está solidária com a orientação do governo Vargas, assim como se acumplicou com a orientação também reacionária e extremamente entreguista do governo Dutra. Vejamos essa pedra de toque, que é, hoje em dia, a questão do petróleo. O governo tem um projeto entreguista, o da Petrobrás. A UDN, através de seu presidente Odilon Braga, apresentou antes um projeto de lei pelo projeto da Petrobrás, a UDN ficaria em se-

seus amos, os imperialistas lanques. Colocando-se em segundo plano em face de posição de oportunista de palavra, a UDN assume a posição de reserva do imperialismo.

Ha um trecho do discurso em que o sr. Odilon aconselha que os udenistas não assumam a responsabilidade dos males que o governo está acarretando ao país. De fora, sem a responsabilidade desses males, a UDN eventualmente poderá servir de bandeira a um «pronunciamento» cubano ou boliviano, quando os americanos julgarem que a demagogia de Vargas já não tem o poder de iludir as massas. Então o famoso Brigadeiro seria uma vez tirado da prateleira onde se encontra guardado, para mais uma vez representar o papel de salvador...

A UDN não adere porque sua ambição é realizar, ela própria, a política de Vargas, em suas linhas mestras, de submissão aos americanos e de manutenção do monopólio da terra, apesar das falsas promessas de reforma agrária. Aderindo ao governo e trocando o Estatuto do Petróleo por um projeto não menos entreguista (e até menos dissimuladamente entreguista) o do Estatuto do Petróleo.

### ELEIÇÕES E TURF

Venceu o recente «Sweetstakes» do hipódromo de Laurel, nos Estados Unidos, o cavalo denominado «Truman», secundado pelo cavalo «Senador Kefauver», tendo os animais «Senador Taft» e «Ike» (nome pelo qual é conhecido o general Eisenhower) terminando a corrida descolados. Segundo as agências noticiosas, o secretário de Estado Acheson — esse mesmo gangster que pretende vir ao nosso país numa missão de colonização e guerra — afirmou que a vitória de «Truman» no hipódromo de Laurel era um bom preságio para a vitória nas eleições próximas... Nesse mesmo hipódromo, semanas atrás, havia vencido uma carreira de 2.400 metros, o cavalo «War» (guerra), que era o grande favorito dos apostadores... E assim vai a civilização do dólar, onde as classes dominantes já perderam inteiramente a noção do ridículo.

Se a moda pega também aqui no Brasil, onde os latifundiários e grandes capitalistas — que são os que podem possuir cavalos de corrida — costumam seguir pelo «estilo de vida americano», teremos dentro em pouco «Getúlios» em pleno tapete da Gávea, junto com seus ministros e os generais da «Cruzada Democrática».

entusiasmo pelas coisas do futebol devia existir também alguma atenção às letras. E se referiu ao centenario do poeta «Miguel Almeida», que transcorreu ontem. Pediu o apoio da Câmara para o projeto que abre o crédito de 50 mil cruzeiros para a herma do poeta Pascoal Carlos Magno informando que, ainda no tempo de Pedro Ernesto, foi votada uma verba de 100 mil cruzeiros com o mesmo fim. Que foi feito dessa verba? O poeta da «Casa dos Poetas» continua sem a honra.

### FORMOSOS AOS DOBRORES DE SANGUE

O sr. Manuel Blazquez apresentou um projeto instituindo prêmios em dinheiro aos doctores de ensino, voluntários ou não, em favor da educação.

### CONTRA A LIGHT

O sr. Paulo Arens (falei sobre as manobras da Light no artigo de 10 de maio) fez um avanço contra a bolsa do povo com os ân-

### o governo operou verdadeiras milagres no capítulo do equilíbrio da tradição nacional que brio orçamentário, rompendo vem do Império, a existência de uma coluna de despesas mais elevada que a da receita, o governo Vargas, através do sr. Lafer, conseguiu o milagre do equilíbrio.

Em todo caso, o sr. Ferrari reconhece que de 1930 a 1945 o sr. Vargas navegou nas águas do desequilíbrio orçamentário.

### NA CÂMARA DO DISTRITO

## Protesto Contra a Prisão do Major Fortunato de Oliveira, Herói da Batalha Do Vale do Pó

Os patriotas lutarão até a vitória final pelos ideais de Tiradentes — Contra a Concessão absurda à Santa Casa

### A SANTA CASA E A PREFEITURA

Falou o sr. Henrique Miranda contra a renovação da concessão à Santa Casa. Por que deve a Prefeitura abrir mão da renda que pode auferir, dando-a para a Santa Casa? Esta renda poderia ser aplicada, por exemplo, na construção de escolas primárias. Há um déficit — afirma o sr. Henrique Miranda — de 200 mil matrículas no Distrito Federal. A renda fabulosa da multimilionária Santa Casa poderia vir para a Prefeitura e ser aplicada em benefício da população, principalmente na construção de escolas. Refere-se à situação dos médicos e enfermeiros da Santa Casa, desamparados. Fala sobre a situação dos trabalhadores dos cemitérios, que recebem salários de fome e vivem na miséria. Trata-se de uma concessão absurda. A direção da Santa Casa conta com elementos o sr. Chateaubriand e gasta milhões de cruzeiros em sua publicidade. O orador se refere ao livro de opiniões de parlamentares, médicos, advogados e jornalistas, no qual foram gastos «vires de dinheiro». Este dinheiro devia ser aplicado na compra de medicamentos, em vez de ser aplicado em publicidade. A banda comunista votará contra a concessão descabida e prejudicial.

### TEROL E POESIA

O sr. Costa...

...nos jogos do 13 Campeonato...

...uma Casa em que havia tantonha elétrica.



NOTÍCIAS DA CONFERÊNCIA DE MOSCOW:

# Entusiasmados os Brasileiros Com o Que Viram na União Soviética

## CARTAS americanas

### O CASTIGO DOS EXCEDENTES

WASHINGTON, 19 (Via aérea) — A repercussão da Conferência Econômica Internacional, realizada em Moscou, vem aumentando nos Estados Unidos, onde os problemas econômicos são cada vez mais prementes, exigindo solução. O Encontro de Moscou como que rasgou novos mercados, ampliou os antigos, oferecendo assim a solução para numerosos problemas, inclusive o dos excedentes agrícolas americanos.

Para se ter bem uma idéia de tal problema, basta lembrar o comentário feito há tempos por Leandro Salom, da «United Press». Salom, escrevendo de Nova York, referia-se aos «grandes excedentes de produtos agro-pecuários, acumulados em razão dos subsídios oficiais dados aos produtores rurais». E acrescentava:

«Até agora o governo investiu nesses excedentes a soma astronômica de 4 bilhões de dólares, aproximadamente, e, por enquanto, nem se cogita de o governo desfazer-se desses produtos ou de impedir que os estoques em seu poder continuem crescendo.

«Foram sugeridas duas soluções, mas nenhuma delas pode ser posta em prática. A primeira era que o governo dos Estados Unidos vendesse os excedentes a países estrangeiros, principalmente europeus, mas, como seus preços são muito altos, não se acharam compradores. Urge não esquecer que esses países sofrem de penúria de dólares. A segunda alternativa era vender os excedentes no mercado americano, mas isso determinaria a queda dos preços abaixo do nível que o governo se comprometeu a sustentar, com seus subsídios».

Em resumo: o governo americano, para proteger os fazendeiros, financia a produção e sustenta artificialmente altos preços para os produtos. Mas como a população está com o seu nível de vida cada vez mais reduzido, não tem capacidade para adquiri-los. Então os produtos se acumulam tremendamente. Demos a palavra novamente a Salom:

«Para que se faça uma idéia da magnitude dos estoques de excedentes em poder do governo basta saber que nos 2 últimos anos o governo comprou 38 mil toneladas, aproximadamente, de ovos desidratados em pó, cujo armazenamento vem constituindo outro problema. Por exemplo, 7.500 toneladas em espargos cavernas, em Atchison, no Kansas. As instalações de refrigeração, a manutenção e a energia para essa refrigeração custam 158 mil dólares anuais.

«O governo publicou folhetos, procurando persuadir as donas de casa, mas, segundo os retalhistas, elas rejeitam o produto, porque seu cheiro e sabor são desagradáveis, comparativamente aos ovos frescos.

«Mas os ovos em pó são apenas uma pequena parte dos excedentes. O governo tem, armazenados em vários lugares, grandes quantidades de trigo, milho, arroz, semente de linho, soja, semente de algodão, manteiga, lá, etc. Esse armazenamento lhe custa uns 85 milhões de dólares anuais.

«Em vão tentou o governo persuadir os produtores a reduzir a superfície semeada. Constatou-se que a produção por hectare aumentou ainda mais depressa. Agora se visa restringir, inclusive, a semeadura, porque o governo tem tantas batatas, por exemplo, que ofereceu o saco de 50 quilos por um centavo, sem encontrar comprador. Até agora

«Mas os ovos em pó são apenas uma pequena parte dos excedentes. O governo tem, armazenados em vários lugares, grandes quantidades de trigo, milho, arroz, semente de linho, soja, semente de algodão, manteiga, lá, etc. Esse armazenamento lhe custa uns 85 milhões de dólares anuais.

«Em vão tentou o governo persuadir os produtores a reduzir a superfície semeada. Constatou-se que a produção por hectare aumentou ainda mais depressa. Agora se visa restringir, inclusive, a semeadura, porque o governo tem tantas batatas, por exemplo, que ofereceu o saco de 50 quilos por um centavo, sem encontrar comprador. Até agora

## Civilização OCIDENTAL

Segundo um destacado psiquiatra, o alcoolismo atingiu um nível record nos Estados Unidos, onde há atualmente um milhão de alcoolistas e cerca de 4 milhões de fortes bebedores.

Estas cifras foram dadas a conhecer pelo Doutor Robert Liger, chefe dos serviços de psiquiatria do Instituto Neuropsiquiátrico de Baltimore, o qual acrescentou: «Os Estados Unidos nunca foram conhecidos como Nação de abstêmios. Mas hoje há acentuado aumento do alcoolismo em todos os setores e todas as idades».

Disse depois que as enfermidades mentais, a delinquência juvenil, a criminalidade e o alcoolismo estão aumentando em consequência da tensão social existente. E que para evitar o alcoolismo os norte-americanos devem modificar seu ambiente social de modo que não tendam a estimular a ocorrência de inquietude e de tensão mas, pelo contrário, que proporcione segurança e apoio mediante uma vida sã da Comunidade.

«Devo dizer da minha satisfação ante as provas de simpatia e amizade que temos recebido do governo, do povo russo e em especial da generosa gente de Moscou» — declara o Sr. José Guimarães —

MOSCOW, 22 (I.P.) — O sr. José Guimarães, delegado brasileiro à Conferência Econômica Internacional de Moscou, acaba de fazer as seguintes declarações:

«Como delegado brasileiro à Conferência Internacional, devo dizer da minha satisfação ante as provas de simpatia e amizade que temos recebido do governo soviético, do povo russo e em especial da generosa gente de Moscou. Meu empenho em visitar a URSS é uma prova de que muito espero de uma ampla e sincera fraternidade entre os povos. Nada justifica a divisão do mundo em duas partes. Nenhum país pode viver isolado numa auto-suficiência que a própria História registra como impossível e totalmente absurda.

Devo confessar nesta oportunidade que volto para o Brasil convencido de que os dois sistemas econômicos podem coexistir. Os países civilizados desde que se atende às suas necessidades primordiais, podem marchar unidos no mesmo caminho de paz e progresso.

Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

«Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir.

## Ilude-se o Sr. Acheson Sobre a Tunísia

CAIRO, 22 — (I.P.) — O sr. Dean Acheson está enganado — declarou o sr. Youssef secretário do Partido Tunisiano — se pensa que haverá em breve uma solução para o litígio entre a França e a Tunísia, na luta que trava este país pela sua independência, acrescentando: — «Os franceses estão cada vez menos dispostos a satisfazer as aspirações de independência da Tunísia. A França levou a efeito um golpe de Estado contra todo o povo tunisiano ao dissolver o gabinete e deportar os seus membros».

Youssef acusou também, além do sr. Dean Acheson, o Conselho de Segurança do ONU de contribuir para agravar as ameaças à paz mundial não permitindo a discussão do problema da Independência da Tunísia naquele organismo.

NOVA YORK, 22 (I.P.) — Um documento denunciando atrocidades praticadas pela polícia da Péron contra presos políticos argentinos foi apresentado à Comissão de Direitos Humanos da ONU pela Associação Interamericana Pro-Democracia e Liberdade.

O documento diz que «provas inequívocas chegaram ao nosso conhecimento demonstrando a contínua perseguição de presos políticos na Argentina. Menção especial é feita aos casos de dois militares, o coronel José Francisco Suarez e o tenente José Demicheli, e de dois civis, Oscar Martins Somborran e Alfonso Nunez Malnero».

Salienta ainda a denúncia que «estes quatro prisioneiros políticos estão privados de sua liberdade desde o dia 3 de fevereiro de 1952, quando foram detidos... Os quatro, com os olhos vendados, os membros, foram colocados sobre uma mesa. Ali, foram submetidos a penas físicas nas partes sensíveis de seus corpos, inclusive nas unhas dos pés e nos órgãos genitais...».

JOSE GOMES ALFAIATE  
RUA BENTO RIBEIRO, 33  
1.ª and. sala 1 - TEL. 43-0092

## Os Pomos de Mr. Acheson

Invariavelmente, com intervalos de três ou quatro dias, há uma alta personalidade do oficialismo norte-americano vozeando provocações anti-comunistas, no velho estilo dos propagandistas do nazismo. Encerrando a semana que passou, tivemos o Secretário de Estado Dean Acheson, da microfone em punho, no desempenho dessa tarefa ridícula e ingrata.

Falou o sr. Acheson na Sociedade dos Diretores de Jornais dos Estados Unidos. O tema principal do discurso do Secretário de Estado foi a solene proclamação de que tudo ia bem, não só quanto aos planos da chamada união da Europa Ocidental como também quanto ao entrosamento do Japão nos seus planos de guerra. O ferrenho anti-comunista do Departamento de Estado afirmou que a União Soviética havia atraiçoado a Europa através dos comunistas, mas inutilmente.

Ninguém precisaria lançar pomos da discordância no quintal dos sr. Truman e Acheson para lançar a discordância mais feroz entre os membros de uma projetada família internacional que pretende viver, segundo palavras do discurso do sr. Acheson, sob as graças de um paternalismo de nova espécie, o paternalismo imperialista...

A crescente exploração, da dominação política cada vez mais brutal dos imperialistas sobre os membros dessa projetada família internacional é que geram pomos de uma discordância cada vez mais acirrada no campo do imperialismo e da guerra. A política de guerra, imposta pelos patrões de Wall Street aos seus dependentes é que agrava os conflitos internos da sociedade livre de Mister Acheson. E quando o sr. Acheson, perante os homens dos grandes jornais americanos, fala em nações livres, econômica e politicamente sãs, pretende ocultar os fatos por meio de uma cortina não de ferro, mas de palavras. Pretende desmanchar o efeito que espalham no mundo as notícias dos desajustamentos crescentes que surgem nos próprios Estados Unidos, como no caso das recentes greves da indústria do aço, dos telefonos interestaduais e até mesmo dos aviadores militares que se negam a voar. Isto para não falar na balbúrdia da Europa marshallizada nem na intensificação dos golpes militares, dos «pronunciamentos» latino-americanos, cujos exemplos mais recentes nos foram fornecidos por Cuba e pela Bolívia.

Os sr. Truman e Acheson podem empunhar mil vezes os microfones de seu aparelho de propaganda anti-comunista. Suas palavras não podem ocultar os fatos e estes demonstram que ao lado do esplendor e do progresso sem par que se nota no mundo do socialismo e da paz, o que se vê no campo do imperialismo e da guerra são manifestações cada vez mais sérias da crise em que irremediavelmente se debate o regime capitalista.

(CONCLUSÃO)

## Através do MUNDO

GREVES GIGANTESCAS  
A Comissão de Ação dos Trabalhadores do Japão deliberou responder com um uma série de greves ainda mais sérias do que a dos ferroviários que afetou as atividades mais de dez milhões de pessoas, caso não seja retirado do parlamento um projeto de lei que institui verdadeiro regime fascista contra os trabalhadores e todo o povo. Esse projeto foi apresentado pelo atual governo de quinslings por imposição dos dominadores americanos.

DESEMPREGO  
Um porta-voz do ministério do Interior de Bonn informa que pelo menos 180 mil jovens estão desempregados na Alemanha Ocidental. Este número inclui 96.000 jovens que terminaram seus estudos no ano passado.

UTENSÍLIOS DE TRABALHO  
Foi inaugurada em Moscou na Câmara de Comércio, uma exposição onde são vistos os mais modernos utensílios de trabalho agrícola e novas máquinas da indústria de tecidos. Delegados estrangeiros à Conferência Econômica ainda em permanência na União Soviética manifestaram grande entusiasmo visitando essa exposição. Um delegado da Índia declarou a propósito que a exposição demonstrava os grandes êxitos obtidos na URSS e os delegados da Indonésia afirmaram que sentiram grande satisfação visitando tão bela exposição.

CONSEQUÊNCIAS  
O senador italiano Vincenzo Menghi denunciou que só no ano passado duas mil crianças morreram ou sofreram ferimentos na Itália em consequência de explosões de minas subterrâneas da última guerra.

ÓLEO  
As refinarias de Abadan estão já produzindo óleo lubrificante, apesar da recusa de técnicos americanos de substituírem os ingleses despedidos como simples empregados da empresa hoje nacionalizada.

CONSTRUÇÃO  
No ano passado os moscovitas receberam mais 25.000 novos apartamentos, isto é, duas vezes mais do que em 1940. Além disto receberam 27 novos edifícios escolares e 75 jardins de infância, creches instituições recreativas.

NOVO PROCESSO  
Em Praga noticiase que os monarcas-fascistas greco-abriam novo processo contra o patriota Manolis Glezus, herói da resistência contra a ocupação alemã anteriormente condenado à morte pelos nazistas porque retirou da Acropole a bandeira da cruz gamada.

## Desfaçatez Imperialista

WASHINGTON, 22 (INS) — O presidente Truman submeteu hoje à Comissão de Congresso, a Constituição de Porto Rico. O documento, depois de receber apoio da comissão para onde foi, deverá ser posteriormente submetido ao plenário do Congresso, para então, entrar em vigor.

## Faleceu Stafford Cripps

ZURIQUE, 22 (I.P.) — Vítima de uma enfermidade que o obrigara a afastar-se de sua pátria, faleceu nesta capital, Sir Stafford Cripps. O extinto ocupou altos cargos no governo da Grã Bretanha, sendo sucessivamente presidente do «Board of Trade», Ministro dos Assuntos Econômicos e depois chanceler do Eritrí.

tas de suas forças à investigação dos processos imunológicos. Nós também como todos os cientistas de nosso país e todos as pessoas simples do mundo queremos saber qual é a nossa posição hoje. Permite-nos que as conquistas dos bacteriologistas na luta contra as enfermidades se convertam em arma nas mãos dos incendiários de guerra? Permite-nos que os laboratórios e Institutos bacteriológicos sejam convertidos em fábricas de extermínio?

Tais os cientistas honrados da América devem colocar-se sob a bandeira dos partidários da paz?

a) — Evgeni Pavlovski e Konstantin Skriabin, membros honorários da Academia de Ciências da URSS; Nikolai Zhukov-Verezhnikov e Pavel Zhukovskii, membros honorários da Academia de Ciências Médicas da URSS; Georgi Vladimirov e Vladimir Timokhin, membros correspondentes da Academia de Ciências Médicas da URSS; Oleg Kapitonov e Konstantin Matveiev, professores da Universidade de Moscou.

# Carta dos Cientistas Soviéticos Aos Microbiologistas dos EE.UU.

vestigador, o acadêmico Danil Zubolotti, e outros índios russos. O grande naturalista russo Ilya Méchnikov, estudando a cólera, foi contaminado com esta enfermidade. Nina Zavislova, doutora soviética, participando na elaboração de meios contra a peste pulmonar, fez a experiência de contagiar-se com essa doença, em virtude da qual não faz muito morreu em consequência de pneumonia. Com esta heroica experiência voltou a patentear-se, tanto a força de espírito das pessoas soviéticas, como a força de nossa ciência, que criou meios seguros contra as mais graves enfermidades.

Nossa ciência bate-se pela paz em frente única com todos os povos. Nos comegos de nosso século, quando na Manchúria foi deflagrada uma terrível epidemia de peste, médicos russos acudiram em ajuda do povo manchês. Seu trabalho preservou centenas de milhares de vidas, atalhou a epidemia. Um dos participantes na luta contra a peste manchês, Il. Mantov, contagiado durante este trabalho, nas últimas horas de vida escreveu para sua família na Rússia: «A vida agora é a luta pelo futuro... Temos de acreditar que tudo isto não é em vão e que os homens soviéticos elaborou progresso de cura de muitas perigosíssimas enfermidades e criou métodos

manua na Terra, uma existência tão maravilhosa que só por imaginá-la podemos dar tudo o que temos, inclusive a própria vida».

Nós temos construído esse mundo maravilhoso. Diante da humanidade nunca haviam sido abertas tão grandes possibilidades, na verdade fantásticas. Os cientistas de nossos países estão agora dedicados em desenvolver um dos problemas mais importantes: o da origem da vida. Estudando mais profundamente a natureza das enfermidades contagiosas, a ciência soviética elaborou progresso de cura de muitas perigosíssimas enfermidades e criou métodos

capazes de pôr fim à propagação das epidemias. A poderosa escola pavloviana de fisiólogos, eleva toda a Medicina a um novo e mais alto nível. Na União Soviética tornamos inofensivos a peste, que ainda continua ceifando centenas de milhares de vidas na Índia e em outros países; a varíola, que ainda devasta na Grã-Bretanha; a cólera e outras enfermidades. A doutrina elaborada pelos investigadores soviéticos sobre o foco natural de infecção da enfermidade, permitiu prevenir todo o acesso planetário.

Marchamos pelo único cami-

Um dos caminhões da ESSO, sem as correntes que descarregam a eletricidade gerada pelo combustível líquido no tanque. Essa irregularidade pode causar um acidente de graves consequências, inclusive a morte da própria tripulação do veículo.

**ASSEMBLÉIA**  
No Sindicato Nacional dos  
Officiais de Náutica da Mari-  
nha Mercante, hoje, quarta-  
feira, às 16 ou 17 horas, em  
primeira e segunda convocação,  
respectivamente, para apre-  
ciação, do acórdão 2.620 do  
Tribunal Federal de Recursos  
(quinqüênios).

Parágrafo único. — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e as Caixas de Aposentadoria e Pensões poderão dispender, com os seus serviços de assistência médico-hospitalar, até 12 % (doze por cento) de sua receita anual.

(Continua amanhã)

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: 42-0954

## Marinus CASTRO lema das CHAGAS

cio dessa reportagem, os trabalhadores de terra em 1945 haviam recorrido a Justiça do Trabalho para conquistar o adicional de 30%, que já era pago aos seus companheiros marítimos. O processo, porém, permaneceu negativo até os dias de hoje, sem nenhuma solução.

Lembrou-se, então o Sindicato, que a questão dependia, apenas, de uma medida administrativa que tornasse extensiva nos operários dos depósitos, bombas e transportes o benefício já concedido aos pessoal de bordo. A portaria 265, baixada em 1946 pelo ministro da Viação, era uma prova disso, fato este que levou a diretoria daquela entidade a se dirigir diretamente ao sr. Getúlio Vargas, a quem entregou circuncambiado memorial, com mais de 1.300 assinaturas, expondo detalhadamente o problema. O presidente da República, por sua vez, passou o documento ao sr. Segadas Viana e este ao sr. Roque Ferrer, ministro do Trabalho e diretor do D.N.T., respectivamente. Isto aconteceu em agosto de 1951. Velocemente, porém, o processo, portanto fazer um ano que o memorial está nas mãos do go-

... durante esses anos qual-  
quer aumento. Fica assim de-  
monstrada a falsidade da ra-  
zão suplementar alegada pelas  
duas companhias. Enquanto  
seus lucros aumentam de  
48% e o custo de vida su-  
biu de 60%, os salários de  
seus empregados só foram de  
33% e assim mesmo a custa  
de dissídios coletivos.

**Memorial nas mãos de  
advogados da Standard**

Conforme frizamos no ini-

**S UNIDOS DO BRASIL**

**NEVES**

L. 385 Pg. 19

Dr. J. Vitorino de Almeida, Adv. e Assessor  
Credenciado por este Juízo

DECLARANDO - que o referido

**CIL COMPANY DE BRAZIL**

### Dupla função

Outro fato interessante que convém ressaltar aqui é a dupla função exercida pelos trabalhadores em inflamáveis. Todo o pessoal que trabalha nos depósitos, bombas, serviço de abastecimento, nos escritórios, nas ilhas e no continente, independentes das

um amor... **IL LOBO** — «Não quero dizer-te adeus», com Farley Granger e Dana Andrews. **IDEAL** — «A rainha dos manhos», com Maria Antonieta Pons. **IMPERIO** — «A rainha dos manhos», com Maria Antonieta Pons. **IPANEMA** — «A rainha dos manhos», com Maria Antonieta Pons. **IRIS** — «A irresistível Salomé», com Yvonne de Carlo e Rod Cameron. **LEBLON** — «Espada contra espada», com Guy Rolfe e Jean Kent. **LEME** — «Alucinação», filme mudo, com Bertie Quintgrani e Italia Franchini. **MADREIRA** — «A irresistível Salomé», com Yvonne de Carlo e Rod Cameron. **MARACANA** — «Serra da aventura». **MARACÓCOS** — «Club Hawaiian», com Tony e Nell e Paganini, com Tora e Rios, com Arturo de Cordova e Mirtha Legrand. **MASCOTE** — «Não quero dizer-te adeus», com Farley Granger e Dana Andrews. **MIM DE COLEN** — «Flechas de vingança», com Stephen Mc Nally e Colleen Green.

**RESIDENTE** — «Frel Luiz de RIMOR», com Maria Sampallo.

**RIMOR** — «Não quero dizer-lhe», com Farley Granger e Dana Andrews.

**SEX** — «A Irresistível Salomé», com Yvonne de Carlo e Red Cameron.

**OXI** — «Francis nas corridas», com David O'Connor e Piper Laurie.

**LIAN** — «Espada contra espada», com Guy Rolfe e Jean Kent.

**IVOLVI** — «Alucinação», film suco, com Berto Quistgaard e Rita Reilandt.

**ITZ** — «Não quero dizer-lhe», com Farley Granger e Dana Andrews.

**OSARIO** — «Francis nas corridas», com David O'Connor e Piper Laurie.

**ALICE** — «Amanhã será tarde demais», em segunda semana, com Anna Maria Plechanski e Vittorio de Sica.

**JOSEF** — «Frel Luiz de Sampaolo», com Maria Sampallo.

**LUZ** — «Flocos de vinganças», com Stephen Mc Nally e Colleen Gray.

**ALICE** — «A Irresistível Salomé», com Yvonne de Carlo e Red Cameron.

lha —Cla. de Bibi Ferreira, numa apresentação de Helle Ribeiro — às 21 horas.

Um dos mais antigos pro-  
gramas do nosso rádio é ser  
vida. «Pladas do Mandu-

## Tel : 49

Rua do Carmo, 6 - 9.<sup>o</sup>  
FONE: - 4

11 - Sala 902-3  
78

## Disputa Imediata da "Copa Osvaldo Cruz" —

CRUZ. OS DOIS EMBATES TERIAM A SUA REALIZAÇÃO NO PACAEMBU E NO MARACANÃ, RESPECTIVAMENTE A 11 E 18 DO MÊS VINDOURO.

COM O CANCELAMENTO DOS JOGOS REFERENTES A COPA RIO BRANCO, PRETENDIA A O.B.D. PROMOVER COM OS PARAGUAÍOS, A DISPUTA DA TAÇA OSVALDO



ADEMIR.

## Triunfo Amplo da Seleção de Amadores

Batido o quadro do S. Lourenço, por 7x1 — Larry (2), Milton (2), Humberto (2) e Ilo, os marcadores — Outros por menores

S. LOURENÇO, 21 — (Correspondência Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Atendendo a um convite da equipe local do São Lourenço F.C., a seleção de amadores da O.B.D. que se prepara para as Olimpíadas de Helsinque aqui realizou, na tarde de ontem, uma magnífica exibição. Serviu de adversário ao quadro carioca, o mesmo S. Lourenço F.C., que não conseguiu se livrar de uma grande goleada.

A primeira etapa ainda apresentou-se algo equilibrada, marcando o selecionado a vantagem de 2 x 1, graças a tentos de Milton e Larry. Pinelinho foi o autor do gol da equipe local, que viria a ser o único de toda partida.

A segunda fase, então, revelou um amplo domínio dos vi-

# BRASIL CAMPEÃO INVÍCTO DO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

Exibição primorosa do selecionado cebedense que superou os chilenos por 3x0 — Ademir (2) e Pinga, os goleadores — Felicitíssimos todos os brasileiros, enquanto o público andino respirou aquele mesmo ar de derrota por nós sentido, quando da "Taça Jules Rimet" — Pormenores do triunfo que deu ao Brasil, o título do I Campeonato Panamericano de Futebol

SANTIAGO, 21 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Seguiu-se o Brasil campeão do I Torneio Pan-Americano de Futebol, ao abater, na tarde de ontem, a representação do Chile, pela contagem de 3x0.

O público andino ocorreu em massa ao Estádio Nacional, a fim de incentivar os seus jogadores à conquista deste título que viria a ser o primeiro de sua história, de tamanha repercussão. Havia grandes probabilidades do Chile vir a se tornar campeão, ainda mais se sabendo que o simples empate lhe seria bastante, pois que o Brasil tinha aquele ponto perdido para o Peru. Las, os andinos que primeiramente não acreditaram no atual "scratch" da CBD e que depois já o consideravam, porém, nunca como em condições de derrotá-lo, foram batidos nítida e insosficientemente, pela maior classe, técnica mais apurada e, enfim, melhor futebol apresentado pelos brasileiros. O Brasil iniciou este campeonato disputando o jogo contra o México ao qual derrotou, sem convencer. Mais pareceu um match-treino, es-



Castilho.

placamento. Velelo o encontro com o Peru e registrou-se aquele empate inesperado.

A defesa, naquela noite, portou-se bem, mas a ofensiva nunca se encontrou no gramado, daí não ter assinado sequer um tento. A goleada, infligida ao Panamá não chegou a apagar a má impressão deixada pela seleção cebedense, pois o adversário foi sempre surrado o transcorrer do certame, constituindo-se numa equipe sem qualquer expressão. E chegou o dia 16 de abril, com aquele triunfo amplo sobre o "celeste-olímpico" e que serviu para deixar a torcida andina um pouco desconfiada das possibilidades de seu selecionado, no jogo que seria o decisivo. E neste então, a seleção do Brasil, inteiramente embalada, com todas as suas linhas atuando de maneira perfeita, com seus elementos convenientemente adaptados ao sistema de Zé Zé Moreira, não teve maiores dificuldades em transpor o Chile que nunca pôde se armar dentro da cancha, surpreendendo que foi pelas táticas muito oportunas de que lançou mão o preparador brasileiro.

O PRIMEIRO TEMPO As manobras iniciais do cotejo mostram os chilenos com grande disposição para a luta, enquanto os brasileiros, com muita calma, vão desfazendo a todas as investidas contrárias, aproveitando-se dos contra-ataques rápidos para chegar à área dos locais. E logo aos nove minutos, registra o Brasil o seu tento, infligido a Balmaceda. Deste a Balmaceda que com precisão matemática enviou um centro de cabeça para Ademir. O meia pernambucano, no controle, de testa, avança um pouco mais e fuzila o arco de Livingstone, sem possibilidade de qualquer defesa. Com a obtenção deste gol, animam-se os nacionais que procuram todo transe aumentar a contagem a seu favor, prevenindo-se contra o empate que não serve para lhes dar o título.

Pressionam constantemente o último reduto chileno que, entretanto, se mostra seguro.

O ataque local não se entrega, incursionando por vezes perigosamente. Mas, o dia era mesmo dos brasileiros e aos 18 minutos de jogo novamente Ademir marca, ampliando o placar. A feitura deste tento foi quase que semelhante à do primeiro. E com ações mais ou menos equilibradas transcorre todo o tempo restante desta etapa.

O SEGUNDO TEMPO Sem quaisquer alterações nos dois quadros, é iniciada a segunda fase da luta. O Chile se mostra com grande entusiasmo, parecendo querer desmanchar a diferença conseguida pelos seus adversários. Entretanto, mantem-se sem-



Pinheiro.

pre firme e atenta a defesa brasileira, penetrando apenas raras vezes os atacantes contrários, na sua área. Com isto Castilho quase não é chamado a intervir. Em consequência do excessivo ardor com que jogam, começam os jogadores chilenos a perder a cabeça e Saez agride Ademir com um soco, fazendo com que Zé Zé Moreira, por precaução, retire o seu jogador de campo, fazendo entrar Pinga.

Pouco depois é Castilho quem cede o seu posto a Osvaldo, após ter sofrido um choque violento com Munhoz. E o "Baltazar" entra, atuando com grande destaque, tendo mesmo salvo um tento quase certo quando toda a torcida local já gritava goal. Prosseguem os brasileiros dominando amplamente o jogo enquanto os seus adversários se limitam a cargas isoladas sempre bem controladas pela defesa que com seu sistema de marcação, confunde os avançados opostos que não sabem o que fazer para penetrar na área. O técnico do Chile tenta dar sangue novo ao seu selecionado, fazendo variar as táticas, mas, no entanto, não surtem o efeito desejado. Balmaceda, aos 37 minutos, sede o seu posto a Ipojuca que logo na primeira intervenção

estende um magnífico passe em profundidade, para Pinga que, entrando decididamente, aumenta sem apelação o marcador para três. Estavam completamente liquidadas as esperanças andinas para a conquista do título e compreendendo isso, o público começa a abandonar o estádio. Mais alguns lances e o árbitro dá por findo o "match". Verdadeiro delírio se apossa de todos os brasileiros que aqui se encontram, que invadem o gramado a fim de abraçar os jogadores.

OUTROS PORMENORES A renda registrada constituiu-se num record absoluto para jogos no Chile, pois chegou a 4.753.850 pesos que equivalem a Cr\$ 1.500.000 aproximadamente, em nossa moeda. Pagaram ingresso na mais de 61.980 pessoas.

O Juiz, Mr. Dean, tecnicamente esteve bem mas na parte da disciplina deixou algo a desejar, pois deveria ter sido mais energico para com os jogadores que tentaram deslustrar o brilho do prêmio, com jogadas desleais. Teve, no entanto, a qualidade de ser imparcial e isto já é muito.

Os quadros formaram da seguinte maneira:

BRASIL: — Castilho (Osvaldo); Pinheiro e Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Ademir (Pinga), Baltazar (Ipojuca), Didi e Rodrigues.

CHILE: — Livingstone; Farias e Roldán; Iori, Saez e Cortez (Rojas); Hornazabal, Cremaschi, Lora (Meléndez), Munoz e Diaz.



SANTOS

## Alegria Indescritível Pela Vitória

Realmente toda a cidade do Rio de Janeiro foi tomada de grande entusiasmo após a conclusão do match final entre o Brasil e o Chile, quando conseguiram os jogadores brasileiros trazer para o nosso país o seu primeiro título internacional de tamanha expressão, conquistado no estrangeiro. Fogos eram estourados de instante a instante, o povo nas ruas vibrando pela vitória do "scratch" orientado por Zé Zé Moreira. Era a satisfação geral pela conquista de um triunfo que serviu para ratificar que aqui, de fato, se praticava o melhor futebol do mundo. Não mais era lembrada aquela tarde tristonha de 16 de julho, pois este torneio realiza-

do na capital chilena servir para nos proporcionar duas grandes alegrias: a primeira, aquela vitória da desforça, sobre os uruguaios e a segunda, a obtenção do título máximo, valorizado em muito em vista dos brasileiros terem sido cercados por toda sorte de dificuldades, inclusive aquela tropeço inicial frente aos peruanos. Mas, não só os cariocas comemoravam festivamente o triunfo do futebol brasileiro. Notícias precedentes de várias capitais do país dão conta da vibração intensa que se apossou de todos, por esta conquista. Pelas sem dúvida alguma um dia de glória para o desporto do Brasil este 30 de abril de 1952.

## PERU, O QUARTO COLOCADO

Vencendo ao México, também por 3x0, fixaram-se os "incas" na 4ª colocação — Rivero, Tito Drago e Torres, os goleados — Outras notas.

SANTIAGO, 21 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Encerrando os seus compromissos no Panamericano, México e Peru se derrotaram na preliminar do choque decisivo Brasil x Chile. Valeu a luta apenas para os dois interessados diretos, pois estava em xeque o quarto posto do certame. Atuando tranquilamente, pôde a seleção peruana colher um fácil triunfo, pela contagem de 3 a 0, o mesmo escore que viria mais tarde dar ao Brasil, o seu primeiro título de tamanha envergadura, obtido no exterior.

O domínio dos "incas" foi potente em ambas as fases do jogo, valendo acentuar que se não fôr a magnífica e perfo-

mança de Carbajal, o marcador se teria ampliado consideravelmente.

Logo aos 5 minutos de jogo, Rivera assinalou o primeiro tento para o Peru. Aos 16, corre o Tito Drago consignar o segundo ponto para os seus, permanecendo com 2 x 0, a primeira etapa. Aos 41 minutos da fase final coube a Torres fixar o escore em 3x0, com o qual terminou esta "partida preliminar".

A arbitragem, em maiores trabalhos pertencente a Mr. Mac Fenna tendo as duas equipes assim se apresentado: México — Carbajal; Baltazar e Montero; e Alarcón. Blanco e Rivera (Cortez). Velez Narango, Llanos, Balmaceda e Sepien. PERU — Ornelo — Bruah e Delgado — Goyoneche, Heredia e Osasco — Torres, Mosquera (Castillo), Rivera (Valeriano Lopez), Tito Drago (Rojas) e Morales.

## RECREATIVISMO

### MANGUEIRA

A escola daquele mundo riante, promovida dentro em breve um grande ano à baiana. Será uma grande festa de confraternização de todas as Alas de Mangueira. Carlos Jacuaga promete que será um torneio dos mais animados da Estação Primeira. Vamos aguardar o anúncio da rapaziada.

### DOS RANCHOS

Hoje haverá uma importante reunião da Federação dos Ranchos, em sua sede social, na Av. Presidente Vargas, a fim de dar reinício as atividades dos Ranchos no carnaval, será para prestação de contas do presidente.

Por este motivo é encarecida a presença dos representantes do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes.

Sábado, 26 — Grande festa de São Jorge, das 22 às 24 horas, com brindes às damas e leilão.

Domingo, 27 — Grandioso baile do Grupo dos Lords, das 20 às 24 horas.

Todas as quintas-feiras em autos com damas e orquestra, das 20 às 23 horas.

Funcionamento normal da sede

A sede dos "Turmas" acha-se aberta diariamente, das 19 às 23 horas, aos associados que poderão frequentar todas suas diversões, como: damas, xadrez, dominó, etc.

Ping-pong — Os treinos e ensaio desse divertido esporte, só serão permitidos às segundas, quintas e sábados. Em



Osvaldo.

## No Rio, Sexta-feira, Os Campeões

SANTIAGO, 21 — (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Depois da conquista sensacional do I Campeonato Panamericano de Futebol, os jogadores brasileiros seguirão para Buenos Aires, onde deverão permanecer por cerca de três dias, como prêmio pela sua extraordinária campanha.

O embarque para o Rio de Janeiro está previsto para a próxima sexta-feira quando então os heróis da campanha rodoviária, serão alvo de grandes manifestações, por parte da população local.

## ESPORTE MENOR

### VENCEU O 7 DE SETEMBRO

Na peleja disputada domingo último contra o forte conjunto do "Unidos da Penha", o 7 de Setembro de Mangueira levou de vencida o seu antagonista pelo escore de 2 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituído: Adir, Turco e Tílo; Aureliano, Joaquim (Arlon) e Jorge; José, Babau, Fidei, Fidelis, Fernandes e Henrique.

TRIUNFO O ESTRELA DE OURO

Domingo último realizou-se o encontro entre o Estrela de Ouro e o Tomaz Coelho, sendo o palco deste encontro o campo do primeiro, que por sinal sagrou-se vencedor da peleja. Os tentos do Estrela de Ouro foram consignados por Acir 2, Babi e Ciclo. O quadro vencedor estava assim constituído: Luiz, Jair e Cherno; Dino, Milton e Zé Pretinho; Babi, Ciclo, Nelsoninho, Acir e Joãozinho (Braga).

### TREINA HOJE O VALIM

Preparando-se para a próxima temporada amadorista do Departamento Autônomo, o E. C. Valim, realizará hoje um treino com o Engenho de Dentro, tendo como local o campo do último. Para esta importante prática e popular clube do Meier, convocou todos os seus amadores.

### TEM NOVO TECNICO O JUREMA

O Jurema de Olaria até o momento, não vinha participando com o brilho que lhe é peculiar, nos encontros amadoristas. Por isso os dirigentes do popular clube do subúrbio da Leopoldina resolveram entregar a preparação do quadro a competência de Antonio Nascimento, que já foi investido das novas funções de técnico. Por sinal Antonio Nascimento já iniciou preparativos, prometendo para breve melhores exibições do popular clube de Olaria.

### NOVO CLUBE NO MEIER

O esporte amador acha-se enriquecido com a fundação no Meier de mais um clube recreativo. Trata-se do Gremio Atlético Recreativo Artístico do Meier (GARAM). A junta governativa do Gremio ficou assim constituída: Presidente, Joaquim Maegaele; 1.º secretário, Elvira Joazeiro Maegaele; 2.º secretário, Regina Sequeira; 1.º tesoureiro, Wagner Maegaele; 2.º tesoureiro, Sérgio Cor-

tho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

Para início de suas atividades o G.A.R.A.M. está preparando para dentro em breve um grande torneio de tênis de mesa entre os clubes do bairro.

lho; diretor de esporte, Wilson; diretor social, Cingile Maegaele.

## Desforrou-se o Bonsucesso

Triunfaram os rubros no amistoso frente ao Ponte Preta, por 6x4 — Jogo fraco e desinteressante — Falhou La Paz na estrela — Outras notas

Bonsucesso e Ponte Preta, em seu ataque a um nível técnico elevado. O jogo não foi muito interessante, mas o clima de grande monotonia, fazendo com que o público se desinteressasse por completo de seu desenrolar.

Atis, logo aos dois minutos, empatou novamente o prêmio, para Gringo, aos 9 minutos, colocar o seu clube, mais uma vez, em vantagem. Helio, aos 21 e 33, assinalou mais dois tentos, fixando em seis o marcador para o Bonsucesso. Laurito, aos 40 minutos, diminuiu para 2, a diferença.

AS ESTRELAS La Paz não foi, em absoluto, um arqueiro seguro, tendo cedido o seu posto ao novato Ari. Elias e Malinho foram os que melhor impressionaram, pois que Garcia também fraco.

OUTROS DETALHES A renda atingiu a Cr\$ 20.700.00. A arbitragem esteve a cargo do paulista João Aggio, que foi bastante fraco. Na preliminar, registrou-se um empate, sem abertura da contagem, entre os amadores do Fluminense e do Santos.

Os quadros alinharam assim formados:

Bonsucesso: La Paz (Ari); Elias e Waldi; Gilberto (Urubaito), Garcia e Luitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naniño e Helio.

Ponte Preta: Nenem (Clasica); Bruninho e Stalingrado; Manoelito, Dias e Inglês (Pitico); Isabelino, Lanzolinho, Atis, Lelé (Lauro) e Sabará.

Na primeira fase ainda houve algum equilíbrio nas ações desleais, porém a etapa complementar foi de amplo domínio para o quadro brasileiro.

Bom público, calculado em cerca de 30 mil pessoas presenciou o amistoso internacional. A renda foi de 19.469 pessoas uruguaios.

As duas equipes alinharam da seguinte maneira:

AMERICA: Osmi — Joel e Osami; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Di-

mas, Ranulfo e Jorginho.

NACIONAL: Paz, Santanarria e Holway; Gonzalez (Washington), Gomes (Carballo) e Cruz, Rosello, Galeano (Souto), Martino, Betancourt (Ambrós) e Enrico.

A arbitragem do uruguiano Juan Armental foi boa.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) foi um bom árbitro, tendo a renda atingido a Cr\$ 222.000,00.

As equipes atuaram assim: RIO GRANDE DO SUL: — Dois, Florindo e Orco; Paulinho, Salvador e Odorico; Camargo, Luizinho, Bodinho, Mujica e Canhotinho.

BAHIA: — Lessa, Zé Grilo e Bacamarte; Orlando, Ivo e Raimundo; Orco, Antoninho, Mituca, Ismael e Isaltino.

CLASSIFICOU-SE MINAS BELO HORIZONTE, 21 (IP) — A torcida mineira compareceu em massa ao local da pugna Minas Gerais x Pernambuco.

co, a fim de incentivar os seus craques que, se perdessem, seriam eliminados do Campeonato Brasileiro. E assim, dentro de um ambiente de intensa expectativa, foi dado início ao jogo.

Os primeiros movimentos mostraram os mineiros melhor armados, trazendo constantemente o panico à defesa pernambucana, onde Vicente despontava como um guardião seguro, apesar de toda sua idade. O dentro deste ambiente transcorreu todo o primeiro tempo com 0x0 no marcador.

No início do segundo tempo, os ataques dos noristas já são mais bem concatenados, fazendo perigar a cidade de Belo Horizonte. Mas, na altura dos 12 minutos, começa a chover no estádio Independência, prejudicando o desenvolvimento do cotejo. E aos 21 minutos, aproveitando-se de uma confusão reinante na área pernambucana, Guerin inaugura o marcador. O gramado é invadido por populares que querem abraçar o autor do feito. Sofrendo este gol, os pernambucanos lançam-se ao ataque, mas nada conseguem, devido à firmeza com que atuam os defensores das "centleiras". Aos 44 minutos, Sabu dilatou a contagem para 2x0, terminando o jogo, logo após.

Quiba marcou ambos os tentos dos vencedores, cabendo a Tílan a autoria do ponto de honra dos vencidos. O jogo foi todo ele acidentado, tornando quando ainda faltavam 5 minutos em face da agressão sofrida pelo juiz carioca av. Ivan Capetali.

VITORIA DO PARA NATAL, 21 (I.P.) — O jogo foi todo ele disputado num clima de disciplina, apresentando sempre um panorama equilibrado. Os gols dos brasileiros foram assinalados por Betinho, aos 25 minutos da primeira fase, empatando o prêmio, pois logo aos 4 minutos o quadro local se avantajara ao marcar, graças a um tento de Davalos. Vadinho, aos 44 minutos, ao cobrar uma penalidade, colocou os seus em vantagem.

No segundo tempo, aos 28 minutos, o ponteiro Tampinha marcou o terceiro tento. Cinco minutos depois, o centro-atacante Terry assinalou o segundo tento de sua equipe, não mais se modificando o placar, até a final do embate.

As duas equipes formaram assim: MADUREIRA — Treze Agnelo e Weber — Bitun Claudionor e Darcy — Betinho Vadinho — Paulinho — Silvio e Tampinha.

UNIVERSITARIO — Legu Valdivisio e Da Silva — Cavero — Vilmaros e Gasso — Lamberry — Valdivisio — Terry — Davalos e Rovay.

A arbitragem do uruguiano Juan Armental foi boa.

O próximo compromisso dos jogadores americanos deverá se dar no dia 26, a tarde, frente ao Fenarol, há, contudo, possibilidades do embate vir a ser realizado no domingo, em face do cancelamento dos jogos pela "Taça Rio Branco".

As duas equipes alinharam da seguinte maneira:

AMERICA: Osmi — Joel e Osami; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Di-

mas, Ranulfo e Jorginho.

NACIONAL: Paz, Santanarria e Holway; Gonzalez (Washington), Gomes (Carballo) e Cruz, Rosello, Galeano (Souto), Martino, Betancourt (Ambrós) e Enrico.

A arbitragem do uruguiano Juan Armental foi boa.

O próximo compromisso dos jogadores americanos deverá se dar no dia 26, a tarde, frente ao Fenarol, há, contudo, possibilidades do embate vir a ser realizado no domingo, em face do cancelamento dos jogos pela "Taça Rio Branco".

## Vitorioso o Madureira

LIMA, 21 (I.P.) — Jogando na tarde de ontem, nesta capital, frente ao Universitario de Desportes, a equipe brasileira do Madureira A. C. logrou triunfar, pela contagem de três tentos a dois.

O jogo foi todo ele disputado num clima de disciplina, apresentando sempre um panorama equilibrado. Os gols dos brasileiros foram assinalados por Betinho, aos 25 minutos da primeira fase, empatando o prêmio, pois logo aos 4 minutos o quadro local se avantajara ao marcar, graças a um tento de Davalos. Vadinho, aos 44 minutos, ao cobrar uma penalidade, colocou os seus em vantagem.

No segundo tempo, aos 28 minutos, o ponteiro Tampinha marcou o terceiro tento. Cinco minutos depois, o centro-atacante Terry assinalou o segundo tento de sua equipe, não mais se modificando o placar, até a final do embate.

As duas equipes formaram assim: MADUREIRA — Treze Agnelo e Weber — Bitun Claudionor e Darcy — Betinho Vadinho — Paulinho — Silvio e Tampinha.

UNIVERSITARIO — Legu Valdivisio e Da Silva — Cavero — Vilmaros e Gasso — Lamberry — Valdivisio — Terry — Davalos e Rovay.

A arbitragem do uruguiano Juan Armental foi boa.

O próximo compromisso dos jogadores americanos deverá se dar no dia 26, a tarde, frente ao Fenarol, há, contudo, possibilidades do embate vir a ser realizado no domingo, em face do cancelamento dos jogos pela "Taça Rio Branco".

As duas equipes alinharam da seguinte maneira:

AMERICA: Osmi — Joel e Osami; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Di-

mas, Ranulfo e Jorginho.

NACIONAL: Paz, Santanarria e Holway; Gonzalez (Washington), Gomes (Carballo) e Cruz, Rosello, Galeano (Souto), Martino, Betancourt (Ambrós) e Enrico.

A arbitragem do uruguiano Juan Armental foi boa.

O próximo compromisso dos jogadores americanos deverá se dar no dia 26, a tarde, frente ao Fenarol, há, contudo, possibilidades do embate vir a ser realizado no domingo, em face do cancelamento dos jogos pela "Taça Rio Branco".

As duas equipes alinharam da seguinte maneira:

AMERICA: Osmi — Joel e Osami; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Di-

**LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ**  
**SABADO CR\$ 2.000.000,00**

# PROIBIDA PELA POLÍCIA A PROCISSÃO DE SÃO JORGE

O 28 de abril é a data consagrada a São Jorge. Em toda a parte, de Norte a Sul do país, os crentes de todas as camadas sociais invocam o santo, que é o Cavaleiro da Igreja da macumba.

MAS NOS TERREIROS OS CRENTES LOUVARÃO O SEU SANTO PROTETOR — ABSURDO ATENTADO A LIBERDADE DE RELIGIÃO

O culto a São Jorge está, portanto, no 28 de abril uma política que proíbe a tradição popular. Todavia, assim etílica procissão que os moradores da Gamboa realizam a

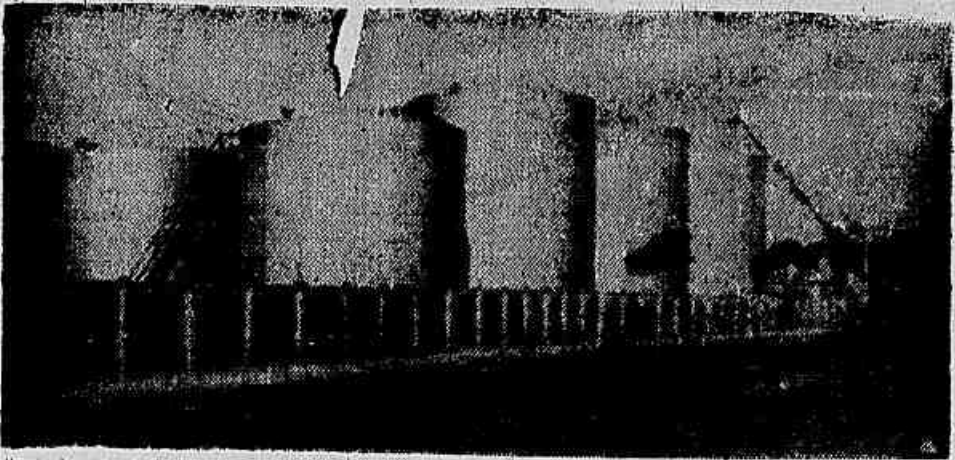
atos de fé, depois de armados o coreto e o altar. A comissão organizadora, em vista da recusa do padre em celebrar a missa e a procissão, procurou o Bispo de Maura, que se prontificou a realizar os cultos.

Numa criminoso e indebita intervenção das autoridades no terreno da crença religiosa, foram pedidas providências policiais para impedir fossem reunidas a missa e a procissão. Assim, citras do 12.º Distrito ocuparam o local onde seria celebrada a missa campal e sob ameaças dispersaram a multidão de crentes que lá se encontrava.

Hoje é dia de festa

de festa em uma igreja. E os terreiros, à noite, estarão repletos de crentes que, ao som dos instrumentos de percussão, cantarão: «Ogum meu pai Ogum nage! Oia ogum tá de ronda Aue!»

## 12 MIL TRABALHADORES COM A VIDA POR UM FIO!



Vista do depósito de gasolina da Shell Mex e Atlantic Refining Co. of Brazil, no prolongamento do Cais do Porto. Nesse local como nos demais depósitos das companhias estrangeiras, as medidas de precaução contra incêndios e explosões são as mais precárias, constituindo esse destino uma séria ameaça à vida de milhares de operários.

EM MEIO AO PERIGO DAS EXPLOSÕES E INCÊNDIOS, OS TRABALHADORES DOS DEPÓSITOS DE GASOLINA E ÓLEO VIVEM EM CONSTANTE SOBRESSALTO — QUANDO O FOGO SE ESPALHA NOS DEPÓSITOS, DESPEM OS MACACOS DE OPERÁRIOS PARA USAREM A FARDAS DE BOMBEIROS — MAS AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS SE RECUSAM A OBEDECER A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, NEGANDO-SE A PAGAR O ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

Reportagem de MARINUS CASTRO

Fotografias de WALDEMAR DAS CHAGAS

No prolongamento do Cais do Porto, próximo ao Cemitério do Cajú, erguem-se mais de duas dezenas de depósitos de gasolina e óleo, que ocupam toda a extensão compreendida entre a beira do mar e a Avenida Brasil. São os depósitos da «Shell Mex» e da «Atlantic Refining Co. of Brazil». Esse é o chamado cais de inflamáveis, um dos treze locais de armazenamento de produtos derivados do petróleo espalhados pelo Distrito Federal e ilhas Comprida, Sêca e do Governador, de propriedade das companhias estrangeiras «Standard Oil», «The Texas Company», «Atlantic Refining», «Esso» e «Shell Mex», contra as quais 12 mil trabalhadores movem uma questão reivindicando um adicional de 30 por cento sobre seus salários atuais. A vida desses trabalhadores, que estão em constante perigo, com as ameaças de explosões e incêndios, ocasionados, na maioria das vezes, por deficiências ou imperfeições nas instalações, é o motivo da reportagem cujo texto vai publicado na 6.ª página deste jornal.



No Cais de inflamáveis, trabalhadores da «Atlantic» sobre tambores de gasolina, preparando-se para carregar uma chapa. Há cinco anos um desses tambores explodiu ao ser soldado, apesar de ter sido previamente lavado com água e dado como isento de vapores inflamáveis. Resultado: um dos operários teve ambas as pernas mutiladas.

## 7.º ANIVERSÁRIO DA ATUAÇÃO DO 1.º G. C. NA FAB NA ÍTÁLIA

A data de ontem assinalou mais um aniversário da atuação do 1.º Grupo de Caças da Força Expedicionária Brasileira na campanha da Itália. Todo o longo período de ações dos nossos valerosos aviadores contra a agressão nazista culminou, precisamente a 22 de abril, com a batalha que constitui uma das mais brilhantes páginas da nossa história militar.

Nossos caças, na zona de ocupação do vale do Pô, destruíram as posições inimigas, contribuindo eficazmente para que as tropas aliadas do 5.º Exército cruzassem o rio, numa perfeita coordenação entre as forças aéreas e de terra.

A atuação dos pilotos brasileiros — quase todos voluntários — mereceu citações às mais elogiosas dos comandos militares pelo seu arrojo e bravura. Por diversas vezes enfrentando no ar um inimigo numericamente superior, os caças da FAB nunca fugiram ao combate. Em todas as ocasiões que se dirigiram ao território ocupado pelos nazistas, encontravam pela frente cerrado fogo de artilharia anti-aérea, mas os objetivos que visavam era a maior parte das vezes atingidos e destruídos. A destruição de fontes de abastecimento e meios de comunicação do inimigo era sistematicamente realizada.

MORTOS EM COMBATE. Numerosos foram os jovens que perderam sua vida na Itália, atuando no 1.º G. C. da FAB, para que a humanidade se libertasse da tirania nazista e pudesse, afinal, respirar o clima da paz. Entre esses heróis, mortos em combate, destacam-se os seguintes nomes:

O 1.º tenente aviador João Maurício de Medeiros, abatido pelo fogo anti-aéreo inimigo em Alessandria, no momento em que atacava uma locomotiva; 1.º tenente aviador Aurélio Vieira Sampaio, atingido pela artilharia anti-aérea inimiga, quando atacava uma loco-

motiva em Milão; 2.º tenente aviador John Richardson Cordeiro e Silva, morto em combate pela artilharia anti-aérea alemã quando bombardeava posições de artilharia nas vizinhanças de Bologna; asp. aviador da reserva convocado, Frederico Gustavo dos Santos, abatido por estilhaços de munição que atacou em vôo zanzante de metradora em Spillmberg; e 1.º tenente aviador Luis Lopes Dornelles, morto em combate pela arma anti-aérea inimiga, quando atacava uma locomotiva em Alessandria.

Além destes, morreram em acidentes aviadores, quando se preparavam para as operações em que tanto se destacou o Grupo a quem pertenciam, os seguintes oficiais: 2.º tenente aviador Valdir Paulino Pequeno de Melo, 2.º tenente aviador Roland Rittmeister e o 2.º tenente aviador Oldegar de Olsen Sapucaia.

Abatidos pela aviação inimiga e feitos prisioneiros pelos alemães destacam-se os seguintes oficiais: 1.º tenente aviador Ismael da Mota Pais; 1.º tenente aviador Josino Maia de Assis; 1.º tenente aviador Roberto Othon Correia Neto e 2.º tenente aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães.

NERO MOURA.

LACIAO DOS IANQUES

Não poderia passar sem um registro especial o fato de que o comandante do 1.º G. C. da FAB, hoje brigadeiro Nero Moura, traiu os ideais que o levaram à Itália para servir à mais monstruosa das causas da humanidade — a causa dos bárbaros agressores ianques do povo coreano.

Nero Moura recebeu ordens do brigadeiro ianque Webster, como já tivemos oportunidade de denunciar através da publicação de uma humilhante carta a ele enviada por esse gangster tardado. E' ele ainda que, cumprindo

as ordens do emissário do Pentágono, espalha o terror fascista nas bases aéreas, prendendo, espancando, torturando e cegando militares patriotas, que não se submetem ao domínio norte-americano, como o tenente Hilton Bergman.

O ministro da Aeronáutica de Vargas, apesar do seu passado, não trepidou em rasgar os galardões conquistados, para acrescentar ao peito o símbolo sinistro do dólar, que substituiu a swástica.

## Enterrado Getúlio

Por motivo do transcurso de 19 de abril, o povo carioca, com seu característico e infalível espírito de humor contra os opressores e poderosos aproveitou a data de aniversário do sr. Getúlio Vargas para vingarse desse odiado inimigo, que graças a mirabolantes promessas foi guindado à presidência da República e que depois de aboletado no Catete passou a trair repetidamente aqueles que o elegeram por alguns pratos de lentilhas oferecidos pelo imperialismo e pelos sturruvões.

Assim, no dia 19, várias manifestações se registraram em vários lugares da cidade e dos subúrbios de crítica a Getúlio, à carestia de vida e à subversão do atual governo ao imperialismo. No local denominado Inhotim, no ramal da Estrada Sta. Cruz, amancebou um grande caixão preto que despertou grande curiosidade entre populares. Pendente do esquife viam-se vários cartazes, entre os quais um com seguinte inscrição: «Aqui jaz Getúlio. Nem sangue nem petróleo para os americanos. Abaixo Vargas, são os votos do povo brasileiro por ocasião do seu aniversário».

## Aconteceu NA CIDADE Continua a Polícia Protegendo o Matador do Bancário

ATROPELAMENTO EM PLENA VIA PÚBLICA — ATROPELAMENTOS — ATIROU-SE DO QUARTO ANDAR AO SOLO — MATOU A COMPANHIEIRA A GOLPES DE FACA — OUTRAS NOTAS

Dezoito dias se decorreram e até agora a Polícia ainda não prendeu o matador do bancário Afrânio. O crime continua a ser relegado a plano secundário pelas autoridades e pela imprensa. O sensacionalismo das primeiras horas vai morrendo pouco a pouco. Os jornais se limitam às notas de rotina e a Polícia quase nada tem feito nestes últimos dias a não ser confundir propaladamente a opinião pública, por ser esta a melhor maneira de continuar encobrindo o nome do matador que é pessoa ligada aos altos poderes da República.

Ante-ontem, apenas para dar uma satisfação ao público que acompanha o crime, resolveu a Polícia «fabricar» mais um suspeito, o porteiro do late Clube. Segundo certo vespertino, esse homem teria dito que conhecia a vítima. Isto foi o bastante para que o prendessem para averiguações. O porteiro prestou depoimento na Delegacia e foi em seguida mandado por em liberdade, pois as autoridades encarregadas desta farsa sabem muito bem quem é o matador de Afrânio e só não o apontam a opinião pública porque conforme diz certo jornal oficioso, não se atrevem a aborlar o criminoso.

E' neste pé que se encontram as coisas. Afrânio, já foi enforcado. Com o tempo o crime será esquecido. A Polícia dentro de alguns dias mandará o processo à Justiça sem nenhum acusado. Esta, por sua vez, o mandará arquivar por falta de provas. Enquanto isto o assassino continuará em liberdade pronto para cometer novos crimes certo da sua impunidade por ser pessoa influente e ligada aos altos poderes mais altos da República.

**ATROPELAMENTO**  
Por um auto de chapa não identificada, foi atropelado na Av. 28 de Outubro, Manoel Barbosa, de 32 anos de idade, solteiro e de residência ignorada. A vítima que sofreu contusões generalizadas e suscitou de fratura do crânio, depois de medicado no Posto do 4.º Dist. foi transferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

**ACIDENTADO PELO AUTO-LOTAÇÃO**  
Na manhã de ontem, ao deixar o estabelecimento onde trabalhava, a rua Humaitá, 32, o acougueiro Bertoldo Veloso, casado, com 37 anos de idade e residente a Ladeira Taubaté, 230, pretendia atravessar a referida rua. Distrito de 1.º, não percebeu a aproximação de um auto-lotação de chapa não identificada que, ao atingir a vítima, publicou uma colisão em grande violência, tendo sido, em consequência atingido pela maquina do carro, que lhe rasgou a pele da coxa torácica numa extensão de 15 centímetros, com perfuração da substância.

A vítima, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se para a sua residência.

**MATOU A COMPANHIEIRA A GOLPES DE FACA**  
Foi morta nas primeiras horas do dia de ontem, a goiaba da faca, Judite Arruda, viúva, de 39 anos de idade e residente a rua do Encarnamento, 602, no local denominado Portugal Pequeno, no bairro do Salgueiro.

O corpo da infeliz mulher foi encontrado à porta da sua residência por seu filho, o menor Valdir, de 18 anos de idade, e empregado do Tijuca Leal, 4.º. O criminoso foi Ismael Freitas de Oliveira, pai de 28 anos de idade e residente há dois anos vinha residindo em companhia da sua vítima. Os crimes, segundo as declarações do filho da vítima, foram o motivo do crime.

O corpo de infeliz mulher com as autoridades foi removido para o Necrotério, O 17.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

**SENTOU MATAR-SE**  
Destrochando dois golpes de macho contra o próprio peito, o homem, contra a exce-

**COLHIDO POR UM AUTO**  
Por um auto de chapa não identificada, foi colhido, na tarde de ontem, na Avenida Presidente Vargas, José Francisco da Paz, de 21 anos de idade, operário, solteiro e residente a rua Vera Magalhães, 31.

A vítima com ferimentos graves depois de medicado ficou internado no H.P.S. O motorista conseguiu evadir-se.

**ATROPELAMENTO EM PLENA VIA PÚBLICA**  
Na rua Piratini, em frente ao Cinema Natal, foi atropelado na tarde de ontem, Manoel Fernandes Filho, de 19 anos de idade, operário e residente a rua Felix Pereira, 245, e o indivíduo conhecido naquele local pelo apelido de «Cobrito».

Em consequência, Manoel sofreu um profundo ferimento no rosto, produzido por bola de arma de fogo, ficou, depois de medicado, internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. Cobrito conseguiu fugir, O 16.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

**A CAMIONETE CHOCOU-SE COM O POSTE**  
Na estrada de Magariva, em Campo Grande, chocou-se na tarde de ontem com um poste da Light, o caminhão do Serviço Nacional da Malária, quando, dirigido pelo motorista Francisco Carlos da Silva, de 32 anos de idade, casado e residente a rua Cuveliro, 119.

Em consequência, saíram feridos o motorista com fratura de fratura do crânio e com contusões e escoriações, generalizadas os seguintes passageiros do referido veículo: José Antônio de Moraes, casado, de 37 anos de idade e residente a rua Viva Nova, 245.

Antônio dos Reis Teles, casado, de 32 anos de idade e residente a rua Herminda, 1578; e Manoel Tavares, solteiro, de 24 anos de idade, morador a rua Ordeiro, 1142. O motorista ficou internado em estado grave. Os outros depois de medicados no Hospital Rocha Faria se retiraram.

**ATROPELAMENTO**  
Foi atropelado pelo auto chapa 12-25-68, na Avenida Wenceslau Braz, Francisco Ronda, de 37 anos de idade, casado e residente a rua das Laranjeiras, 45.

A vítima que apresentava contusões e escoriações depois de medicado no H.P.S. retirou-se, O motorista do auto imprimindo maior velocidade no seu veículo conseguiu evadir-se.

**FERIU O MENOR A FACA**  
Ontem, numa hora de folga da Fábrica de Pincéis Fiel, Orlando Sabino Alves, solteiro, de 33 anos de idade e residente a rua Darcy Vargas, 9, brincava com outros companheiros de trabalho. Em dado momento se desentendeu com o menor José Rodrigues Alvarenga, de 15 anos de idade e residente a rua Cinco, barracão, 402, em Jacaréfilho, e com um golpe de faca feriu-o na região glútea.

O menor com um ferimento profundo foi medicado no Posto do Meier, retirando-se a seguir para a sua residência. O criminoso foi autuado no 19.º Distrito Policial.

## LEITE A 5 CRUZEIROS

(Conclusão da 1.ª Página)  
te da CCPL, a situação não é nada boa e há, realmente, uma ameaça de falta total de leite na cidade. Acontece, no entanto, que o povo não vai mais nessa conversa. E isso os tubarões poderão constatar, também, pelo que declarou o homem que conduziu a vaca-leiteira, em Bonsucesso, a família Oliveira Filho, que nos transmitiu pelo telefone:

— O pobre homem me disse que, com essa manobra dos tubarões, quem paga o pato são os cidadãos, pois em diversas ocasiões já teve sua vaca sob ameaça de ser depredada.

E' o povo que está apreendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é feito a sua vaca magra. Por hora, procura depredar as vacas-leiteiras. Não tardará, porém, o dia em que poderão justificar os verdadeiros tubarões.

## ROUPA VELHA

PR A NOVA

Vizando o do avesso o RAMO, a cidade se tornou um campo de guerra e a nobreza e a nobreza: Rua dos Anilidos, 179, sobrado.

Fone 42.0.54

Aceto e álcool para com

loções. Preço médio e pontualidade.

## HISTÓRIA DE CANUDOS

COM A GARANTIA DE VIDA A ESCOLTA CRIMINOSA DIRIGE-SE PARA A CADEIA DE SOBRAL...



WAS... A PALAVRA FOI QUE BRADA!

VÃO MORRER SEUS BANDIDOS!



NO PRIMEIRO DIA DE VIAGEM, OS PRISONEIROS ERAM TRUCIDADOS. O CHEFE DA FAMILIA ANTONIO MACIEL, E O AVÔ DE ANTONIO CONSELHEIRO, PERECERAM NO BARBARO HOMICIDIO.

